

## **P-063G**

### **Estudo do efeito do ácido tranexâmico na osseointegração de implantes sem estabilidade primária**

Capalbo\* BC, Louzada MJQ, Grandini CR, Alves Claro APR, Alves Rezende MCR  
UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O titânio é o material mais empregado na fabricação de implantes dentários graças às excelentes propriedades mecânicas e estabilidade química derivadas da camada passiva de  $TiO_2$  formada após sua inserção nos tecidos. Neste estudo avaliou-se o papel do ácido tranexâmico na geração do coágulo sanguíneo, formação óssea e osseointegração de implantes dentários. Defeitos com 2.2 mm de diâmetro e 3.2 mm de comprimento foram produzidos na tíbia direita de 20 ratos, metade dos defeitos receberam tratamento com solução saturada de ácido tranexâmico 5%. Implantes de 2.0 mm de diâmetro e 3.0 mm de comprimento foram colocados em todos os defeitos. Os animais foram eutanasiados aos 45 dias pós-operatórios e as peças processadas em metilmetacrilato para coloração Stevenel's Blue/Alizarin Red S. Para avaliação da percentagem de reparo tecidual perimplantar realizou-se análise das imagens obtidas por meio de microscópio ótico acoplado à câmera digital, utilizando os programas Leica QWin e Adobe Photoshop. Os dados obtidos foram submetidos a tratamento estatístico com significância de 5% (CEUA/FOA/UNESP 00265/12). Resultados histomorfométricos mostraram 55,89% de contato osso/implante para GI e 62,56% para GII. Os resultados sugerem favorecimento da geração do coágulo sanguíneo, formação óssea e osseointegração pela ação do ácido tranexâmico, aumentando a capacidade osteogênica dos implantes de titânio.

brucapalbo@hotmail.com